Teoria Sociológica III - Modernidade, Modernização e Epistemologia (3 Créditos)

Prof. José Maurício Domingues

Horário: Terça-feira, das 13 às 16 horas Consultas: A combinar com o professor

Este curso visa discutir os processos de modernização global recuperando o que seriam os fundamentos epistemológicos das ciências sociais tal qual se propuseram a partir do século XIX. Muito se discute - em correntes como o pós-colonialismo, teorias contingentes da história, múltiplas modernidades, etc. - a uniformização ou não do mundo a partir da globalização da modernidade. Contudo, os fundamentos epistemológicos da discussão raramente são analisados. Desde a conhecida embora na verdade vaga – frase de Karl Marx, em O Capital, de que a Inglaterra indicava o futuro das outras sociedades, passando por Emile Durkheim e Max Weber, até a teoria da modernização, explicitamente por exemplo com Daniel Lerner, e as teorias críticas, implicitamente de Theodor Adorno e Max Horkheimer a Jürgen Habermas, esse tema vem ocupando os sociólogos e demais cientistas sociais. Por trás dessa discussão na verdade se põe, como conhecido na filosofia da ciência desde John Stuart Mill, o tema da "uniformidade da natureza", no caso, do mundo social. Indução e dedução, leis e tendências, contingência e necessidade, são questões que subjazem a essa discussão, que na sociologia implica ainda estrutura, agência e processo, além de conjurar a própria ideia de globalização da modernidade. Inclusive a possível superação futura da modernidade, a partir de tendências de desenvolvimento que, dentro dela, hoje se divisam se põe também questão.

Autores como Durkheim (em *Da divisão do trabalho social*), Florestan Fernandes (em *Fundamentos empíricos da explicação sociológica*) e Roy Bhaskar (em *The Possibility of Naturalism*, entre outros textos) dedicaram várias páginas a este debate, que surge vez por outra de forma sistemática em outros cientistas sociais, porém o mais das vezes de maneira apenas implícita entre eles. O curso os discutirá, buscando evidenciar e deslindar essas pressuposições conceituais, relacionando este tipo de questão epistemológica ao trabalho mais substantivo tanto dos clássicos como de autores contemporâneos sobre modernidade e modernização. Em particular atenção será dada à ideia de conceitos-tendência, que atravessam, de novo de maneira explícita ou implícita, descritiva ou analítica, as ciências sociais em geral e a sociologia em particular. Pensá-los analiticamente em especial será levado a cabo a longo do curso, de modo a permitir que se pense a própria modernidade e a modernização de um ponto de vista global, não uniforme mas atravessa por tendências gerais.

Entre esses conceitos tendência se destacam o capitalismo, a urbanização, a formação do Estado moderno, a secularização, a racionalização, a individualização; bem como possibilidades, pela socialização da economia e da vida de superação da própria modernidade. Importa pensá-los em si, mas também, e particularmente, em suas imbricações histórias e teóricas.

O curso se desdobrará a partir das seguintes aulas e tópicos:

- 1) Filosofia da ciência, uniformidade da natureza e as ciências sociais
- 2) História, evolução, contingência
- 3) Os conceitos-tendência
- 4) Capitalismo: origens
- 5) Capitalismo: socialização e monopolização
- 6) Urbanização, industrialização, periferia
- 7) O Estado moderno
- 8) Secularização
- 9) Racionalização
- 10) Individualização
- 11) Pós-modernização?
- 12) Multidimensionalidade da vida social, modernidade e conceitos-tendência
- 13) Conceitos gerais e tendências concretas: possibilidades de pontes?
- 14) Após a modernidade
- 15) Conclusão

Bibliografia:

Baran, Paul A. e Sweezy, Paul M. (1966) *Monopoly Capital: An Essay on the American Economy and Social Order*. Nova York: Monthly Review Press.

Beck, Ulrich ([1986] 2010) Sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34.

Bhargava, Rajeev (org.) (1998) Secularism and its Critics. Nova Delhi: Oxford.

Bhaskar, Roy (1979) The Possibility of Naturalism. Londres: Harvester.

Boudon, Raymond ([1984] 2004) *La Place du désordre*. Paris: Presses Universitaires de France.

Casanova, José (1994) *Public Religions in the Modern World*. Chicago: Chicago University Press.

Castells, Manuel (1971) "L'urbanisation dependente en Amérique Latine", Espaces et sociétés, no. 3.

Collins, Randall (1995) *Macrohistory: Essays in the Long Run*. Stanford, CA: Stanford University Press.

Dahl, Robert ([1989] 2012) *A democracia e seus críticos*. São Paulo: Martins Fontes.

Domingues, José Maurício (1998) "Evolução e história", in *Criatividade social, subjetividade coletiva e a modernidade brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa.

Domingues, José Maurício (2012 [2013]) *Modernidade global e civilização contemporânea. Para a renovação da teoria crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Domingues, José Maurício (2014) "Global modernity, levels of analysis and conceptual strategies", *Social Science Information*, vol. 53.

Elias, Norbert ([1939] 1994-95) *O processo civilizador*, vols. 1-2 Rio de Janeiro: Zahar.

Fernandes, Florestan ([1959] 1980) Fundamentos empíricos da explicação sociológica. São Paulo: T. A. Queiroz.

Giddens, Anthony ([1990] 1991) *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da Unesp.

Hadden, Jeffrey K. (1987) "Toward desacralizing secularization theory", *Social Forces*, vol. 65.

Habermas, Jürgen ([1981] 2012) *Teoria do agir comunicativo*, vols. 1-2. São Paulo: Martins Fontes.

Hage, Jerald e Meeker, Barbara B. (1988) Social Causality. Londres: Unwin Hyman.

Hardt, Michael e Negri, Antonio ([2000] 2001) *Império*. Rio de Janeiro: Record.

Hayek, Fridriech A. ([1944] 2011). *O caminho da servidão*. Rio de Janeiro: Instituto Ludwig Von Mises.

Huntington, Samuel ([1968] 1996) *Political Order in Changing Societies.* New Haven, CT e Londres: Yale University Press.

Lerner, Daniel (1958) *The Passing of Traditional Society: Modernizing the Middle East*. Nova York: Free Press.

Mann, Michael (1986) *The Sources of Social Power*, vol. 1. A History of Power from the Beginning to A.D. 1760. Cambridge: Cambridge University Press.

Mann, Michael (1993) *The Sources of Social Power*, vol. 2. The Rise of Classes and Nation-States. Cambridge: Cambridge University Press.

Marx, Karl ([1867] 2008) O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Marx, Karl e Engels, Friedrich ([1845] 2007) *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo.

Marx, Karl e Engels, Friedrich ([1848] 2012) *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Penguin.

Martin, David (1979) *A General Theory of Secularization*. Londres: Harper Collophon.

Parsons, Talcott ([1967] 1969) Sociedades. Perspectivas evolucionárias e comparativas. São Paulo: Pioneira.

Polanyi, Karl ([1944] 2011) *A grande transformação. As origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus.

Quijano, Aníbal (1977) Imperialismo y marginalidad. Lima: Mosca Auz.

Rostow, W. W. (1960) *The Stages of Economic Growth: A Non-Communist Manifesto*. Cambridge: Cambridge University Press.

Sahlins, Michael ([1960] 1982) "Evolution: specific and general", in Service, Elman R. at al. (orgs.), *Evolution and Culture*. Ann Arbor, MC: The Michigan University Press.

Taylor, Charles ([1992] 1997) Fontes do Self. São Paulo: Loyola.

Taylor, Charles ([2007] 2010) Uma era secular. São Leopoldo: Editora Unisinos.

Tilly, Charles ([1992] 1996) *Coerção, capital e estados europeus*. São Paulo: Edusp.

Toulmin, Stephen (1992) *Cosmopolis: The Hidden Agenda of Modernity*. Chicago: The University of Chicago Press.

Wagner, Peter (2012) Modernity: Understanding the Present. Cambridge: Polity.

Wagner, Peter (1995) "Sociology and contingency: historicizing epistemology", *Social Science Information*, vol. 34.

Weber, Max ([1904] 2008) "Introdução", in *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Thompson Pioneira.

Weber, Max ([1918] 1982) "Ciência como vocação", in *Max Weber. Ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: LTC.

Weber, Max ([1921-22] 1994-1999) *Economia e sociedade*, vols. 1-2. Brasília: Editora UnB.

Wong, Roy Bing (1997) *China Transformed: Historical Change and the Limits of European Experience*. Ithaca, NY and London: Cornell University Press.